



Intersindical organiza e participa do Dia do Trabalhador pelo País

Pág. 3



**DIA NACIONAL DE PARALISAÇÃO E MANIFESTAÇÕES
RUMO À GREVE GERAL**

CONTRA TERCEIRIZAÇÃO, MEDIDAS PROVISÓRIAS 664 E 665 E O AJUSTE FISCAL
EM DEFESA DOS DIREITOS E DA DEMOCRACIA



**Intersindical e Sindicato participam
do ato dos professores em SV, pág. 4**

Bancários paralisam BB/Gonzaga e Estilo/Embaré

Os problemas com ar-condicionado não acabaram no Banco do Brasil (BB). A agência do Gonzaga, Av. Ana Costa, 486, foi paralisada porque o banco não cumpriu a promessa de efetuar os reparos necessários na refrigeração. “Já faz três meses que a diretoria do BB diz que estaria fazendo licitação para contratar empresas especializadas na manutenção do sistema de refrigeração e nada foi resolvido. Enquanto isso, os funcionários sofrem com o calor”, diz Marcia Peres, funcionária do BB e diretora do Sindicato. “Portanto, dia 05/05, paralisamos a unidade até uma equipe de São Paulo ser enviada para consertar o equipamento. O Sindicato não vai

dar trégua até a conclusão deste problema. Assim como está de olho nas cobranças de metas”, concluiu Eneida Koury, funcionária do banco e Secretária Geral do Sindicato dos Bancários de Santos e Região.

Assédio na Estilo/Embaré

“A paralisação na agência Estilo/Embaré, dia 08, até às 12h, foi apenas um aviso para o Superintendente da Alta Renda Leste, Nilberto e alguns gerentes, que estão fazendo cobranças de forma absurda por metas”, explica Eneida Koury.

Conforme denúncias de suposta prática de assédio moral, Nilberto faz pressão nos gerentes gerais que por sua vez cobram de forma ameaçadora os subordinados por metas, tornando o ambiente de trabalho insuportável, com humilhações e ameaças de cortes de dotação, caso as metas não sejam alcançadas. Ainda segundo os funcionários, durante a jornada é normal mensagens ameaçadoras no celular e divulgação de rankings. “Esta prática vem estressando e adoecendo os bancários. Tomaremos as medidas jurídicas e políticas cabíveis”, afirma Marcia Peres.



Problema de ar-condicionado persiste



Assédio faz parte da rotina no BB

Inscrições abertas

4º Campeonato de Futebol Soçaite

A diretoria do Sindicato promove o 4º Campeonato de Futebol Soçaite, que será realizado no Complexo Esportivo dos Bancários, cuja reforma está quase concluída. O início do torneio está previsto para a segunda quinzena de maio. As inscrições podem ser feitas por meio do e-mail santosbancarios@uol.com.br ou com a diretoria.

rão participar filiando-se ao Sindicato. O número de jogadores é o mínimo de 06 e o máximo de 15 por equipe.

Associados

Os bancários não sindicalizados somente pode-



Faça a inscrição de sua equipe!

EXPEDIENTE Órgão Informativo dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Santos e Região
Endereço: Av. Washington Luis, 140 - Santos/SP | CEP: 11.050-200 | Fone/Fax: (13) 3202 1670
Presidente: Ricardo Luiz L. Saraiva - Big | Secretária Geral: Eneida Figueiredo Koury | Secretário de Imprensa e Comunicação: Fabiano M. Couto
Edição: Luiz Gustavo de Mesquita Soares (Mtb 22.959) | Textos: Gustavo Mesquita e Fernando Diegues (Mtb 41.384)
Diagramação: Adriano Trindade da Silva (Mtb 60.654) | Fotografia: Gustavo Mesquita, Fabiano Couto, Adriano Trindade, Djalmir Santos e Fernando Diegues | Impressão: Gráfica Diário do Litoral | Tiragem: 6.000 exemplares



CURTA NOSSA PÁGINA NO FACEBOOK:

facebook.com/santosbancarios

#semprenaluta!

Intersindical participa do 1º de Maio Popular e de Luta no Anhangabaú/SP

No Vale do Anhangabaú, o 1º de Maio foi organizado pela Intersindical, CUT, CTB, MST e MTST com pauta única em defesa dos interesses dos trabalhadores. O Ato reuniu mais de 50 mil pessoas contra o PL 4330 (terceirização), as Medidas Provisórias 664 e 665, o Ajuste Fiscal proposto pelo Ministro da Fazenda (Joaquim Levy), o ataque da direita contra os direitos dos trabalhadores e o plano econômico imposto pelo governo Dilma.

Ricardo Saraiva Big, Presidente do Sindicato e Secretário de Relações Internacionais da Intersindical – Central da Classe Trabalhadora, discursou juntamente com os presidentes das centrais CUT e CTB. Além dos coordenadores do MST e MTST e representantes de partidos políticos, vários movimentos sociais e religiosos.

Big afirmou que este 1º de maio é de defesa dos direitos, dos interesses da maioria do povo brasileiro. Para a Intersindical, os trabalhadores devem rechaçar as saídas e as propostas que a direita quer dar para o Brasil. A direita brasileira, a Globo, os banqueiros, empresários e latifundiários querem mais lucros e mais desigualdade social.

“Para a Intersindical, este 1º de maio é de combate à redução da maioria penal, eles querem encarcerar os filhos da classe trabalhadora. É preciso combater as MPs 664 e 665 que ferem direitos dos trabalhadores. O ajuste fiscal que



1º de maio aponta para paralisação dia 29 e construção da greve geral contra a terceirização

deve ser feito é a taxação das grandes fortunas. A política econômica do Levy, que representa os banqueiros, é o mesmo projeto da direita derrotado nas urnas. Devemos rechaçar o PL 4330. Este é o projeto da precarização, do desemprego e da barbárie, nós queremos o fim da terceirização e não a precarização do trabalho”, conforme Big.

Segundo o Presidente do Sindicato, o papel do movimento social é de fazer luta, mobilização em defesa dos direitos do povo. Não podemos permitir a criminalização dos movimentos sociais como vem acontecendo em São Paulo, no Pará e Paraná nas greves dos professores e metroviários. Além do massacre do Pinheirinho e

a repressão das manifestações da juventude em junho de 2013.

“É preciso construir a unidade da classe trabalhadora. A Intersindical defende a construção de uma grande greve geral contra a terceirização e as saídas que a direita quer para o Brasil”.

Para finalizar reforçou: Veta Dilma o PL 4330, Não à Terceirização, Não à Redução da Maioridade Penal, Não à Criminalização dos Movimentos Sociais, Não às Medidas de Ajuste Fiscal e Não às MPs 664 e 665. Quem deve pagar essa conta são os milionários que lucram bilhões no rentismo e na especulação financeira e não a classe trabalhadora.



CALENDÁRIO UNIFICADO DE LUTA:

13 de maio: panfletagem;

14 de maio: protesto contra as OSs (Fundação Lusíadas - 10h);

29 de maio: Dia Nacional de Paralisação e Manifestações contra o PL 4330.

O 1º de Maio Popular e de Luta apontou para uma grande paralisação no Brasil dia 29 de maio e a construção de uma greve geral contra o PL 4330 e as MPs 664 e 665.

Intersindical e Sindicato participam de ato dos professores em SV

Dirigentes da Intersindical - Central da Classe Trabalhadora e a diretoria do Sindicato, juntamente com representantes de outras centrais e sindicatos, participaram do Ato da Greve dos Professores promovido pela Apeoesp/Baixada Santista (Associação da categoria), em São Vicente/SP, dia 06, a partir das 13h30.

“O apoio fez parte do calendário unificado das centrais sindicais contra o PL 4330 (terceirização), as Medidas Provisórias (MPs) 664 e 665, contra o ajuste fiscal e a imposição do Ministro da Fazenda, Joaquim Levy (representante dos banqueiros), em deixar a conta para o trabalhador pagar retirando nossos direitos”, afirma Ricardo Saraiva Big, Secretário de Relações Internacionais e Presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região. Também estão previstos panfletagem dia 13, atos: dia 14 - contra as Organizações Sociais (OSs), na Fundação Lusíadas em Santos, que privatizam o serviço público e são alvos de denúncias de corrupção no Estado de São Paulo, inclusive em Santos; dia 29 - manifestações e paralisações, contra a terceirização.

Greve dos Professores

A greve dos professores de São Paulo já dura 55 dias (até 6/5) e a violência e o descaso de Alckmin são intoleráveis. A categoria está com seus salários defasados em 75,33% e o governo

do PSDB ofereceu 0% e está descontando os dias parados dos grevistas. A violência contra os professores também acontece no Paraná, onde 392 mestres ficaram feridos depois do ataque da Polícia Militar de Beto Richa; e no Pará, que há 42 dias a greve é desconsiderada por Simão Jatene (até 6/5), todos governadores do PSDB. Segundo os professores de SP, 21 mil foram demitidos em 2015 e mais de 3000 salas de aulas foram fechadas. Conforme relatos, eles tem que esperar de dois a três anos numa fila para conseguir se aposentar, mesmo com tempo de serviço suficiente. Além disso, trabalham em locais sujos, em salas com até 90 alunos sem ventilação, são obrigados a trazer papel higiênico para poder utilizar o banheiro, fazer cotização para comprar café, açúcar, filtro e outros utensílios para a cozinha, ou seja, o governo sucateou a educação em São Paulo com a precarização das condições de trabalho e arrocho salarial.

“Queremos Educação pública, gratuita e de

qualidade para todos”, finalizou Eneida Koury, da Executiva Nacional da Intersindical e Secretária Geral do Sindicato dos Bancários.



Intersindical e o Sindicato apoiam greve dos professores



Diretoria já discute a Campanha Salarial 2015

A diretoria do Sindicato iniciou a organização para a Campanha Salarial 2015 participando, quinta-feira (07) do Encontro Regional de Bancários, da Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul. O Encontro reuniu dirigentes dos sindicatos bancários filiados para discutir conjuntura econômica e debater temas como PL 4330, em tramitação no Congresso Nacional, além de questões, como emprego, saúde, condições de trabalho, entre outros de fundamental importância para categoria, em preparação à Campanha Nacional.

O Encontro é o primeiro passo para organizar a



Pontapé inicial da Campanha Salarial

Leo Ventura

luta dos sindicatos dos bancários por melhores condições de trabalho e salário. O objetivo é definir estratégias para a Campanha Nacional e preparar os dirigentes sindicais para a Conferência Interestadual da Federação.

Neste primeiro Encontro participaram os sindicatos de Santos, Campinas, Guaratinguetá, Marília, Rio Claro, São Carlos, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Tupã. No segundo, dia 21, Andradina, Araçatuba, Corumbá, Franca, Jaú, Lins, Naviraí, Presidente Venceslau, Piracicaba, Ponta-Porã, Ribeirão Preto, Sorocaba, Três Lagoas e Votuporanga.